

ESCOLA DA MAGISTRATURA DO ESTADO DE RONDÔNIA

**MANUAL DE PADRONIZAÇÃO PARA TRABALHOS ACADÊMICOS DA ESCOLA
DA MAGISTRATURA DO ESTADO DE RONDÔNIA (EMERON)**

PORTO VELHO

2023

SUMÁRIO

1 CONFIGURAÇÃO GERAL.....	5
2 ESTRUTURA DO TRABALHO NO FORMATO MONOGRAFIA.....	6
2.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS.....	7
2.2 ELEMENTOS TEXTUAIS.....	9
2.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS.....	10
3 ESTRUTURA DO TRABALHO NO FORMATO ARTIGO CIENTÍFICO.....	11
4 ESTRUTURA DO TRABALHO NO FORMATO PESQUISA-AÇÃO (PROJETO DE INTERVENÇÃO).....	13
4.1 O QUE É O PROJETO DE INTERVENÇÃO.....	13
4.2 ESTRUTURA DO PROJETO DE INTERVENÇÃO.....	14
REFERÊNCIAS.....	18
APÊNDICE A - MODELOS ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS.....	18
APÊNDICE B - EXEMPLOS FORMATAÇÃO REFERÊNCIAS.....	22
APÊNDICE C - MODELO PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO DA PESQUISA-AÇÃO (PROJETO DE INTERVENÇÃO).....	24

APRESENTAÇÃO

Fundada em 19 de agosto de 1986, a Escola da Magistratura do Estado de Rondônia – Emeron tem uma história rica e sólida no cenário jurídico rondoniense. Uma instituição que tem como missão primordial promover a excelência na formação, capacitação e atualização de magistrados(as) e servidores(as) públicos, promovendo a ética, a justiça e o comprometimento com a sociedade.

Além da formação corporativa e acadêmica, a Emeron incentiva a pesquisa e o desenvolvimento de ideias inovadoras no campo do Direito, Administração, Educação, entre outros. Dessa forma, oportuniza o envolvimento em projetos de pesquisa que contribuem para a evolução do conhecimento jurídico e para a melhoria do sistema de justiça e da sociedade, por compreender a importância do compromisso social e da responsabilidade para com a comunidade.

A Emeron tem se dedicado incansavelmente a contribuir para o desenvolvimento intelectual dos membros e servidores do Poder Judiciário, de servidores públicos e população em geral, promovendo valores éticos e fortalecendo o sistema de justiça em nosso estado.

É com grande satisfação que apresentamos o "Manual de Padronização para Trabalhos Acadêmicos da Escola da Magistratura do Estado de Rondônia (Emeron)". Este manual estabelece um padrão mínimo de qualidade e formatação para os trabalhos acadêmicos, como artigos, monografias e projetos de intervenção e outras modalidades de trabalhos acadêmicos, que serão apresentados nesta instituição.

O documento foi elaborado tendo por base as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), além de outros documentos de normatização de Instituições de Ensino Superior, compilando os principais regramentos a serem adotados pelos acadêmicos, observando as questões que envolvam a ética em pesquisa¹.

Nesse sentido, são apresentadas as orientações gerais sobre a composição textual e gráfica dos trabalhos acadêmicos, bem como ordenamento e modelos a

¹ Resolução 510 do CN: <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>

serem observados, objetivando uniformizar a apresentação do conhecimento científico, considerando os formatos apresentados neste manual.

O objetivo principal deste manual é proporcionar diretrizes claras e concisas para os estudantes e pesquisadores da Emeron ao elaborarem seus trabalhos acadêmicos. A padronização é fundamental não apenas para garantir a qualidade e o rigor das pesquisas, mas também para facilitar a compreensão e a avaliação por parte dos docentes e demais leitores, contribuindo para a consolidação da excelência acadêmica nesta instituição.

Deste modo, a Emeron reitera seu compromisso com o fomento à produção e disseminação de trabalhos científicos, visto o potencial de transformação social que possuem, promovendo assim o desenvolvimento constante da pesquisa e do conhecimento.

1 CONFIGURAÇÃO GERAL

Apresentamos inicialmente a configuração a ser adotada em todas as páginas dos trabalhos, independente do formato requerido, relativo ao *layout* das páginas, orientação e margens.

Papel:

formato A4 (21 cm x 29,7cm) na posição retrato. A opção paisagem poderá ser utilizada para apresentação de quadros, figuras, tabelas e/ou qualquer outro dado em que a apresentação seja inviável na posição retrato;

Margem:

margens superior e esquerda 3 cm, e
margens inferior e direita 2 cm;

Relativo aos **elementos textuais**, os autores devem adotar parâmetros mínimos de formatação conforme descrito no quadro abaixo.

	CORPO DO TEXTO	CITAÇÃO LONGA (mais de 3 linhas);
Fonte	Arial ou Times New Roman	Arial ou Times New Roman
Tamanho	Tamanho 12	Tamanho 10
Espaçamento entre linhas	1,5	Simples (1,0)
Recuo	Recuo de 1,25 cm nos parágrafos	Recuo à esquerda, de 4 centímetros

Os parâmetros da citação longa também devem ser adotados para notas de rodapé e legendas, com exceção do recuo, que não deverá ser apresentado. No caso do Artigo, o resumo em língua vernáculo e em língua estrangeira também

adota os parâmetros da citação longa, com exceção do recuo, que não deverá ser apresentado.

Paginação

No caso dos trabalhos em formato de **monografia e pesquisa-ação**, todas as folhas do trabalho devem ser contadas, com exceção da capa. Entretanto, a numeração irá aparecer somente a partir da primeira folha da parte textual (introdução), em algarismos arábicos, na borda superior direita da folha.

No caso dos trabalhos em formato de **artigo**, todas as páginas são numeradas em algarismos arábicos, na borda superior direita da folha.

2 ESTRUTURA DO TRABALHO NO FORMATO MONOGRAFIA

O trabalho deve conter de 40 a 60 páginas. Conforme a NBR 14724/2011, a estrutura dos trabalhos acadêmicos apresenta os elementos dispostos na seguinte ordem sequencial:

a) Elementos pré-textuais:

- Capa (**obrigatório**);
- Folha de rosto (**obrigatório**);
- Ficha catalográfica (**obrigatório**);
- Errata (opcional);
- Folha de aprovação/Ata de defesa (**obrigatório**);
- Dedicatória (opcional);
- Agradecimento (opcional);
- Epígrafe (opcional);
- Resumo em língua vernácula (**obrigatório**);
- Resumo em língua estrangeira (**obrigatório**);
- Lista de ilustrações (opcional);
- Lista de tabelas (opcional);
- Lista de abreviaturas e siglas (opcional);
- Sumário (**obrigatório**).

b) Elementos textuais:

- Introdução;
- Desenvolvimento;
- Conclusão.

c) Elementos pós-textuais:

- Referências (**obrigatório**);
- Glossário (opcional);
- Apêndice (opcional);
- Anexo (opcional).

2.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

Capa (obrigatório)

A capa deverá seguir o modelo indicado no Apêndice deste manual, contendo: identificação da instituição (Escola da Magistratura do Estado de Rondônia) e curso; nome do aluno; título do trabalho; subtítulo; local e ano de elaboração.

Folha de rosto (obrigatório)

Trazem os mesmos dados de identificação apresentados na capa com outros detalhes e devem seguir a seguinte ordem: nome do aluno; título do trabalho; subtítulo; natureza; nome do orientador; local e ano de elaboração.

Ficha catalográfica (obrigatório)

A ser solicitada à Biblioteca da Emeron após a Banca de Apresentação do TCC. Em versão impressa, deve ser inserida no verso da folha de rosto. Logo, não computa página/folha.

Sumário (obrigatório)

Apresenta a relação das seções, subseções e demais partes do trabalho. A indicação das seções e subseções no sumário deve seguir a mesma sequência e grafia dos títulos e subtítulos que aparecem no texto, seguidos do respectivo número da página.

Formatação: deverá estar alinhado à esquerda, com paginação na margem direita. Recomenda-se o uso até a subseção terciária.

Folha de aprovação/ata de defesa

A folha de aprovação ou ata de defesa é elemento obrigatório que comprova a apresentação do trabalho e deverá conter: nome completo do autor; título completo do trabalho; natureza (tipo do trabalho, objetivo e instituição); identificação do orientador(a) e membros da banca examinadora, além do local e data da aprovação.

A natureza e demais elementos obrigatórios na ata ou folha de aprovação podem variar conforme a especificidade do curso.

Dedicatória (opcional)

Texto breve utilizado pelo autor para homenagear ou dedicar o trabalho a alguém.

Formatação: disposto ao final da página com recuo de 8 cm à esquerda e a página não apresenta título, ou seja, não há o termo “DEDICATÓRIA” no topo.

Agradecimentos (opcional)

Destinado à menção de pessoas e instituições que tenham contribuído para o desenvolvimento do trabalho, sendo de livre estilo a forma de escrita.

Formatação: O título “AGRADECIMENTOS” deve ser alinhado ao centro.

Epígrafe (opcional)

Empregada quando o autor deseja apresentar uma citação direta que estabelece relação com a pesquisa realizada.

Formatação: Deve ser apresentada na forma de uma citação direta, contando com recuo de 4cm da margem esquerda, e não apresenta título “Epígrafe”.

Resumo na língua vernácula (obrigatório)

Texto conciso que representa os pontos relevantes da pesquisa, devendo conter de 150 a 500 palavras. Ele deve abarcar o objeto da pesquisa, os objetivos, a metodologia, os resultados e a conclusão.

Abaixo do resumo, localizam-se as palavras-chaves que são termos indicativos do conteúdo do trabalho.

Formatação: A palavra RESUMO deve apresentar-se no alto da página, centralizado, caixa alta e em negrito. O texto é estruturado na forma de parágrafo único, com espaçamento 1,5 entre linhas

As palavras-chaves são redigidas com as iniciais em letra minúscula (exceto substantivos próprios e nomes científicos), separadas entre si com ponto e vírgula e finalizadas com ponto final.

Resumo em língua estrangeira (obrigatório)

Segue a mesma estrutura e formatação do resumo em língua vernácula, podendo ser apresentado na língua inglesa, espanhola ou francesa.

2.2 ELEMENTOS TEXTUAIS

Introdução

Situa e apresenta o tema no contexto espacial e temporal, bem como no quadro do referencial teórico; o contexto em que o tema surgiu e se desenvolveu; sua relevância; a delimitação do estudo; o objetivo geral da pesquisa; o problema a ser estudado, debatido e fundamentado; a tese a ser defendida; a metodologia da pesquisa; a proposta e o objetivo específico de cada capítulo do Trabalho de Conclusão de Curso. A introdução somente faz uso do tempo verbal no presente.

Desenvolvimento

Fundamentação lógica da tese relativa ao tema que constitui objeto da pesquisa.

Conclusão

Retomada da tese e organização coerente das considerações mais relevantes do trabalho. A conclusão deve ser desenvolvida, sempre que possível, com o tempo verbal predominantemente no pretérito.

2.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

Referências (obrigatório)

Indicação de todas as obras, documentos e textos efetivamente consultados e utilizados pelo autor para o desenvolvimento da pesquisa. Nesse sentido, todas as citações, diretas ou indiretas, que constem no texto devem ser indicadas nas referências.

Formatação: As referências devem estar alinhadas à esquerda e elencadas em ordem alfabética, separadas por espaço simples (1,0) entre linhas. Há diferentes padrões para a construção das referências, indicamos a adoção de apenas uma.

Glossário (opcional)

Lista com os termos apresentados no texto do trabalho que não têm um significado de conhecimento comum, acompanhado dos respectivos conceitos.

Apêndice (opcional)

Texto ou documento elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação ou demonstrar algum ponto da pesquisa.

Formatação: Centralizada, identificada por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título em negrito.

Anexo (opcional)

Texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração. Junte este material como no original, ou seja, utilize-se da fonte primária. Não é adequado digitar ou transcrever o conteúdo.

Formatação: centralizada, identificada por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título em negrito.

Nas monografias, apêndice e anexo não receberão número de página no canto superior direito da lauda.

3 ESTRUTURA DO TRABALHO NO FORMATO ARTIGO CIENTÍFICO

O Artigo Científico é um trabalho inédito, contendo entre 10 a 15 laudas, que atende normas técnicas específicas. O Artigo é escrito em texto corrido, ou seja, não apresenta elementos pré-textuais separados do restante do texto, e deve adotar a seguinte estrutura:

- a) Título;
- b) Autor;
- c) Resumo e Abstract (tradução do resumo para o inglês);
- d) Palavras-chave e Keywords (tradução das palavras-chave para o inglês ou outro idioma escolhido);
- e) Introdução;
- f) Desenvolvimento;
- g) Considerações finais;
- h) Referências.

Os trabalhos devem ser apresentados em conformidade com os regramentos apresentados no item de configuração geral deste Manual. Ademais, deverão adotar a seguinte configuração:

Título e resumos

A primeira página do texto deve conter o TÍTULO do trabalho em versal (maiúscula), negrito e alinhado à esquerda e RESUMO de, até, 150 palavras em português, acompanhado das PALAVRAS-CHAVE que identifiquem o conteúdo do trabalho.

Em seguida, deve vir o TÍTULO em língua estrangeira, em versal (maiúscula), negrito e justificado. Os textos do Resumo em português e em língua estrangeira

devem ser ajustados à margem, sem parágrafos. O SUBTÍTULO, se houver, deve vir em minúscula, sem negrito.

Corpo do trabalho

O corpo do trabalho deve começar com a INTRODUÇÃO, seguida das demais seções que constituem o desenvolvimento, enunciadas por títulos digitados em versal (maiúsculas), em negrito e com numeração, ajustados à margem esquerda.

A CONCLUSÃO também deve ser antecedida por um indicativo (algarismo) ajustado à margem esquerda. Por fim, devem vir as REFERÊNCIAS (em versal sem negrito) seguidas das NOTAS com comentários e informações referentes ao texto, caso seja necessário.

Seções

Os títulos das seções secundárias, também ajustados à margem esquerda, deverão ser digitados com letras minúsculas, em negrito, com o mesmo corpo do texto, exceto a inicial e os nomes próprios que devem ser maiúsculas.

Os títulos das demais seções (terciárias, quaternárias etc.) deverão ser digitados utilizando outros recursos, tais como redondo (minúsculas) ou itálico, em corpo menor que o do texto. Deve-se deixar um espaço duplo entre os parágrafos que se seguem aos títulos das seções. No caso de os trabalhos conterem tabelas, gráficos e ilustrações, elas devem ser numeradas consecutivamente, em algarismos arábicos, conforme o tipo específico (quadros, fotos, plantas, etc.).

Quadros, tabelas e ilustrações

As tabelas devem ser encimadas pelo título antecedido da palavra “Tabela”, seguida do número correspondente. As ilustrações (quadros, fotos, plantas, organogramas, etc.) devem ter o título antecedido da palavra indicativa do tipo de ilustração e o respectivo número, colocados, entretanto, abaixo da ilustração. Quando a tabela e/ou ilustração for transcrita de alguma obra, dever-se-á, abaixo dela, indicar a fonte.

4 ESTRUTURA DO TRABALHO NO FORMATO PESQUISA-AÇÃO (PROJETO DE INTERVENÇÃO - PI)

4.1 O QUE É O PROJETO DE INTERVENÇÃO

É uma proposta de ação feita pelo discente, guiada pelo orientador, para a resolução de um problema real observado no seu campo/núcleo de atuação, que busca contribuir para a melhoria dos serviços, processos e/ou produtos do Poder Judiciário, transformando ideias em ações, a partir dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso.

Denomina-se PI porque vai interferir em algo que já existe. Deve ser compreendido e desenvolvido como ação conjunta, partilhada entre os atores do cenário em que o discente está inserido.

O PI fundamenta-se nos pressupostos da pesquisa-ação. É um termo que se aplica a projetos em que os pesquisadores buscam efetuar transformações em suas próprias práticas (BROWN e DOWLING, 2001). A definição do tema específico deverá ser consequência de debates e acordos entre discentes, orientadores e equipe envolvida no campo/núcleo de atuação do discente.

A elaboração do projeto e sua execução são procedimentos simultâneos, ou seja, não se constrói um projeto para aplicá-lo depois. Nesse sentido, os discentes desempenham um papel ativo na resolução dos problemas identificados, no acompanhamento e na avaliação das ações desenvolvidas para sua realização.

Os PI apresentam roteiro/estrutura semelhante a outros tipos de projetos científicos. A pesquisa inclusa no PI subsidia a compreensão das causas do problema de pesquisa; a descrição da importância de sua solução; a definição da metodologia de sua intervenção; a compreensão de quem são os stakeholders envolvidos e como podem influenciar o projeto; e a definição das ações que terão mais impacto para a resolução dos problemas e as possíveis consequências da adoção do projeto.

A preocupação constante durante a elaboração de um PI é de que o mesmo seja tecnicamente exequível, economicamente viável, socialmente desejável e politicamente aceitável (OLIVEIRA e DE OLIVEIRA, 2015).

4.2 ESTRUTURA DO PROJETO DE INTERVENÇÃO

O trabalho deve conter de 8 a 14 páginas contadas a partir da introdução até o término das referências bibliográficas. A estrutura do projeto de intervenção apresenta os elementos dispostos na seguinte ordem sequencial:

- a) Capa
- b) Folha de Rosto
- c) Resumo
- d) Sumário
- e) Introdução

Capa

De acordo com o modelo descrito neste Manual, no item sobre monografia.

Folha de rosto

De acordo com o modelo descrito neste Manual, no item sobre monografia.

Resumo em língua vernácula

O resumo deve conter objetivos do projeto, local da intervenção, resultados esperados e considerações finais/conclusões/recomendações/resultados parciais da intervenção. Deve conter no máximo 250 palavras.

Palavras-chave: Entre 3 e 5 palavras (ou descritores), as quais devem estar intimamente relacionadas ao tema de intervenção, sendo que esse total compreende tanto cada termo ou expressão mencionadas.

Sumário

De acordo com o modelo descrito neste Manual, no item sobre monografia.

Introdução (Problema: Em que intervir?) e Referencial Teórico

Na introdução apresente o problema selecionado, considerando-se a realidade do seu ambiente de trabalho (descrição do contexto, diagnóstico situacional). Isto é, introduza o que se pretende resolver ou transformar. Descreva as evidências que representam a real ocorrência do problema e que não se trata de um produto da sua imaginação.

Caso existam relatórios e documentos, fundamente este cenário com os dados encontrados. Inclua dados da literatura que relatam experiências, políticas públicas envolvidas. Escreva também o que os outros pesquisadores dizem a respeito (citações diretas e indiretas).

O autor deverá deixar claro que o Projeto é uma resposta a um determinado problema percebido e identificado. Assim, ao final da Introdução, escreva sobre a importância do Projeto e seus benefícios à comunidade. Basicamente, a Introdução deve conter: a descrição do problema; as evidências de sua ocorrência; a relevância do projeto e as propostas para enfrentar o problema.

Deve apresentar o tema do panorama geral ao específico, pontuar as lacunas relacionadas ao tema e a intervenção, situar os aspectos anteriores no cenário local e, então, a pergunta de pesquisa e o objetivo do Projeto de Intervenção. Não deve exceder quatro folhas, nem tampouco ser sumarizada em apenas meia folha.

Justificativa (Por que intervir?)

Deve apresentar qual a relevância do tema a ser abordado (geral e local), que intervenções já têm sido desenvolvidas para resolver os mesmos problemas (para que justifique a sua intervenção) e, por fim, a contribuição do Projeto de Intervenção.

Objetivos (Para que intervir?)

Escreva o objetivo geral e específico(s). Verifique a coerência entre o problema descrito na Introdução e a finalidade que se deseja alcançar. Lembre-se que os objetivos selecionados deverão abranger a totalidade do problema. Dois parágrafos. Geral: representa a proposta da intervenção, é o maior do Projeto de Intervenção, definido de forma clara e objetiva.

Específicos: que são derivados do objetivo geral e descrevem com exatidão os resultados a serem buscados. Dois parágrafos.

Metodologia/Caracterização da Intervenção (Como intervir?)

Neste capítulo será detalhado o percurso que será trilhado para a consecução dos objetivos específicos propostos. Trata-se do estudo dos sujeitos, dos instrumentos e dos procedimentos que deverão ser utilizados para a superação do problema apontado.

Dica: Pesquise metodologias que foram empregadas em outros Projetos semelhantes, verificando aplicabilidade e deficiências.

- Cenário do estudo: descreva o local onde ocorrerá a intervenção.
- Sujeitos da intervenção (público-alvo): identifique para quem o Projeto poderá trazer melhorias.
- Estratégias e ações: descreva os procedimentos da intervenção. De que forma ocorrerá? Quais serão os seus momentos? A intervenção envolve alguma atividade de entrevista/questionário? Em que sequência? Por que o uso da técnica selecionada?
- Avaliação e Monitoramento: identifique as formas como ocorrerá a avaliação dos resultados e como serão monitoradas as ações apontadas, a fim de verificar a continuidade das intervenções. Cerca de 1 página e meia.

Resultados Esperados

Relate o que você espera obter após a implantação das ações propostas. Escreva sobre os resultados que deseja obter e como poderão ser utilizados para dizer se a intervenção foi bem-sucedida ou não. Cerca de 1 a 2 parágrafos.

Cronograma (Quando intervir?)

Faça um quadro contendo todas as principais etapas do seu Projeto de Intervenção. Indique o tempo (em meses) necessário para a realização de cada atividade referente ao Projeto. Um cronograma bem elaborado faz com que o projeto seja desenvolvido de forma planejada e organizada, garantido que os prazos estabelecidos para a realização do trabalho sejam obedecidos.

Viabilidade e Recursos Necessários (Orçamento Estimado e Financiamento)- O que é necessário para intervir?

Descrever a viabilidade Política, Operacional e a Sustentabilidade do Projeto de Intervenção. Descrever os custos estimados para a realização do projeto com a descrição do material e/ou serviço, quantidade, preço unitário e preço total. A unidade de referência é o Real. Identificar e descrever qual a possível fonte de financiamento para a realização do Projeto de Intervenção.

Resultados/Resultados Parciais (O que se espera alcançar com a intervenção?) e Discussão

Descrever os resultados obtidos com o desenvolvimento da intervenção. Podem ser os resultados finais ou parciais para intervenções ainda em desenvolvimento.

Referências

Deve apresentar as referências utilizadas no Projeto seguindo as normas da ABNT, de acordo com o modelo descrito neste Manual, no item sobre monografia.

Apêndice e Anexos

Documentos utilizados no Projeto de Intervenção, de acordo com o modelo descrito neste Manual, no item sobre monografia.

REFERÊNCIAS

Escola de Governo em Saúde Pública de Pernambuco. **Guia para o projeto de intervenção**. Disponível em: <https://ead.saude.pe.gov.br/pluginfile.php/42701/mod_resource/content/2/Guia%20para%20os%20Projetos%20de%20Interven%C3%A7%C3%A3o_Atualizado.pdf> Acesso em 20 abr. 2021.

OLIVEIRA, C.M.C.S.; DE OLIVEIRA, M.A. **Projeto de intervenção associado à árvore de problemas: metodologia para elaboração do projeto de intervenção (PI)**. Universidade Federal de São Paulo, 2015. Disponível em: <https://www.unasus.unifesp.br/biblioteca_virtual/pab/6/unidades_metodologias_TC/C/unidade04/unidade04.pdf>. Acesso em 20 abr. 2021.

Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro. **Orientações para Desenvolvimento do Projeto de intervenção**. Disponível em: <http://www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/7499051/4203013/MODELO_PROJETO_INTERVENCAO.pdf>. Acesso em 20 abr. 2021.

Universidade Federal de Minas Gerais. **Diretrizes para normalização de trabalhos acadêmicos**. Belo Horizonte: Biblioteca Universitária, 2023. Disponível em: <<https://repositorio.ufmg.br/static/politica/diretrizes-para-normalizacao-de-trabalhos-academicos-da-UFMG.pdf>>. Acesso em 20 ago 2023.

APÊNDICE A - MODELOS ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

Capa



ESCOLA DA MAGISTRATURA DO ESTADO DE RONDÔNIA

(Usar 7 linhas em branco)

TÍTULO

(Usar 7 linhas em branco)

Nome do Autor

(Deixar o número de linhas em branco para a data terminar na última linha desta lauda)

CIDADE

Ano

Folha de Rosto

NOME DO AUTOR

TÍTULO DA PESQUISA

Artigo Científico / Monografia
apresentado(a) como exigência de
conclusão de Curso de Pós-graduação
Lato Sensu da Escola da Magistratura
do Estado de Rondônia.

Professores Orientadores:

Fulano

Sicrano

CIDADE

Ano

Sumário

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	XX
2 REVISÃO DA LITERATURA.....	XX
2.1 HISTÓRIA DA MAGISTRATURA.....	XX
2.1.1 No Brasil.....	XX
2.1.2 No exterior.....	XX
2.2 COMPETÊNCIAS ALMEJADAS PARA O MAGISTRADO.....	XX
3 CONCLUSÃO.....	XX
REFERÊNCIAS.....	XX
APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO.....	XX
ANEXO - Lei Orgânica da Magistratura Nacional.....	XX

APÊNDICE B - EXEMPLOS FORMATAÇÃO REFERÊNCIAS

Artigos em periódicos:

MARTINS, M. M.; BOEMER, M. R. Produção científica sobre o tema da morte e do morrer: estudo de um periódico. *Revista Gaúcha de Enfermagem*. v. 22, n. 2, p. 141- 156, jul, 2001.

Obs: até três autores, deve-se colocar todos. Mais de três, deve-se indicar o primeiro nome e a expressão *et al*.

Livros:

ALBARRACÍN, D. G. E. *Saúde e doença na Enfermagem: entre o senso comum e o bom senso*. Goiânia: Editora AB, 2002.

Capítulos de livros:

TAVARES, C. M. M.; TEIXEIRA, E. R. Trabalhando com representações sociais na Enfermagem. In GAUTHIER, J. H. M.; CABRAL, I. E.; SANTOS, I. TAVARES, C. M. *M. Pesquisa em Enfermagem: novas metodologias aplicadas*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

Tese/Dissertação/Monografia:

SOUZA, A. C. S. *Risco biológico e biossegurança no cotidiano de enfermeiros e auxiliares de enfermagem*. 2001. 183p. Tese (Doutorado) Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto.

Jornais

SOUZA, H.; PEREIRA, J. L. P. O orçamento da criança. *Folha de São Paulo*, 02 de maio de 1995. Opinião, 1º Caderno. São Paulo, 1995.

Leis/portarias/resoluções

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. *Resolução 196 de 10 de outubro de 1996*. Diretrizes e normas regulamentadoras da pesquisa envolvendo seres humanos. Brasília, 1996.

Obras em CD-ROM

PEDUZZI, M. Laços, compromissos e contradições existentes nas relações de trabalho da Enfermagem. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM, 53., Curitiba, 2001. *Anais*. Curitiba, 2001. CD-ROM

Internet

CASTRO, A. M. *Desenvolvimento e subdesenvolvimento* [online].

Disponível: <http://www.josuedecastro.com.br/port/desenv.html> [capturado em 20 fevereiro 2001].

Observação: Todo texto extraído da internet possui um autor ainda que institucional.

Periódicos disponíveis por meio eletrônico

SOUZA, H.; RODRIGUES, C. A alma da fome é política. *Jornal do Brasil* [online], São Paulo, 12 set. 1993.

Disponível: <http://www.geocities.com/athens/thebes/7046/fome.htm> [capturado em 11 jul. 2001].

APÊNDICE C - MODELO PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO DA PESQUISA-AÇÃO (PROJETO DE INTERVENÇÃO)

Nome do Autor

Título do trabalho

Resumo

O resumo deve ser justificado, sem parágrafo, em fonte arial 12, entrelinhas simples. Deve conter frases objetivas, que indiquem ao leitor as principais informações do seu trabalho. Não pode conter citações e nem bibliografia. Organize seu resumo da seguinte maneira: Introdução, situação problema, justificativa, objetivo geral, metodologia e resultados esperados. O resumo deve ter entre 150 e 200 palavras.

Palavras-chave: Selecione de três a cinco descritores (de acordo com o DECs). Separe os termos com (;) começando cada um com letra maiúscula.

Introdução

Para iniciar o texto, deve-se apertar “enter” duas vezes, de forma que o parágrafo não fique imediatamente abaixo do título da sessão. A motivação para esse estudo surgiu a partir de ... (DESCREVER A MOTIVAÇÃO). Evitar usar expressões como “na minha vivência profissional”, “eu sempre quis falar sobre esse tema”, “eu acho que ...” Lembre que o trabalho de conclusão de curso é voltado para a comunidade científica e, por isso, deve-se evitar expressões de escritas biográficas.

Aspectos conceituais introdutórios ao tema. Vamos imaginar que o aluno elegeu como seu problema de pesquisa, o alto índice de quedas entre os idosos na comunidade. Sendo assim, ele pode falar na introdução sobre o aumento da expectativa de vida, a mudança na pirâmide etária brasileira e sobre as consequências de uma queda, sempre associando os dois assuntos.

2 Problema

O problema é a questão que se buscará resolver por meio do PI. Conforme Gil (2002), um problema deve ser:

- a) Claro e preciso - todos os conceitos e termos usados em sua enunciação não podem causar ambiguidades ou dúvidas;
- b) Empírico – ou seja, observável na realidade social do seu contexto de atuação, através de técnicas e métodos apropriados;
- c) Delimitado;
- d) Passível de solução - é necessário que haja maneira de produzir uma solução para o problema dentro de critérios metodológicos e de cientificidade.

O problema do PI deve ser passível de intervenção local e estar relacionado tanto ao funcionamento das equipes, quanto de situações observadas na comunidade ou nas informações dos sistemas de informação das unidades de saúde.

Uma pergunta chave para a formulação de um problema é: **Em que Intervir?**

3 Justificativa

A justificativa é a identificação dos fatores que determinaram a escolha do problema a ser enfrentado com o PI. Nesta seção caberá mostrar a importância e relevância do PI indicando quais as vantagens e benefícios que a intervenção irá proporcionar. Em outras palavras, você deve explicar a importância de intervir neste problema.

Uma pergunta chave para a formulação de uma justificativa é: **Por que Intervir?**

4 Objetivos

4.1 Objetivo geral

Substitua este texto de orientação pelo **objetivo geral** do seu PI. O Objetivo geral é a indicação daquilo que se pretende alcançar com a intervenção proposta. Constitui a ação que conduzirá ao tratamento da questão indicada no problema. A pergunta chave para a formulação dos objetivos é PARA QUE INTERVIR?

4.2 Objetivo específico

Substitua este texto de orientação pelos **objetivos específicos** do seu PI. Os objetivos específicos relacionam-se com o objetivo geral. São quesitos que devem ser atingidos para que o objetivo geral seja alcançado. Ou seja, somados, os objetivos específicos conduzirão ao objetivo geral. Pergunta chave para a formulação dos objetivos é PARA QUE INTERVIR?

OBS: Os objetivos sempre começam com verbos no infinitivo.

5 Revisão de Literatura

Substitua este texto de orientação pela **revisão de literatura** que embasou o seu PI. A revisão de literatura resume a pesquisa bibliográfica sobre o tema do problema escolhido. A revisão de literatura deve fornecer as bases teóricas necessárias para compreender as questões concernentes ao problema e a intervenção proposta. Trata-se de um levantamento sobre os conceitos, de diversos autores, que permeiam o tema escolhido. As citações a qualquer documento devem ser feitas de acordo com a norma da ABNT, **NBR 10520**.

6 Metodologia

Substitua este texto de orientação pelo detalhamento da **metodologia** adotada para o seu PI. Metodologia é o conjunto de abordagens, técnicas e processos utilizados para resolver o problema indicado no Projeto de Intervenção. Deve levar em consideração os objetivos a serem alcançados. Na metodologia, os seguintes aspectos poderão ser abordados, mas não necessariamente todos: caminhos para chegar aos objetivos propostos; tipo de pesquisa; universo da pesquisa; critérios de amostragem; instrumentos e procedimentos de coleta de dados; procedimentos para a tabulação de dados; procedimentos de interpretação e análise dos dados e informações; estratégias de acesso a fontes de informações. Pergunta chave para a formulação da metodologia: COMO INTERVIR?

7 Cronograma

Substitua este texto de orientação pelo **cronograma** do seu PI. O cronograma detalha o tempo estimado, por etapa, para que a intervenção proposta seja concluída. Expressa a compatibilização das atividades propostas com o tempo previsto para a realização do projeto como um todo. Deve ser formulado na forma de quadro, com identificação das etapas e divisão de tempo por período, de acordo com a extensão do projeto, bem como os responsáveis pela realização de cada etapa/ação. Pergunta chave para a construção do cronograma: QUANDO INTERVIR?

8 Recursos necessários

Substitua este texto de orientação pela descrição dos **recursos necessários** para a implementação do seu PI. Os recursos são o conjunto de todos os elementos necessários à aplicação do projeto de intervenção. Eles podem ser recursos financeiros, recursos humanos, recursos materiais. Os itens básicos, habitualmente descritos, são: material permanente, material de consumo, serviços de terceiros e recursos humanos, além da caracterização das fontes de financiamento, sejam estas internas ou externas. A pergunta chave para a definição dos recursos: O QUE É NECESSÁRIO PARA INTERVIR?

9 Resultados esperados

Substitua este texto de orientação pela apresentação dos **resultados práticos** esperados com a implementação do seu PI. A discussão dos resultados está relacionada diretamente aos objetivos indicados do Projeto e deve dialogar com os dados da revisão de literatura. A pergunta chave para a discussão dos resultados esperados: O QUE SE ESPERA ALCANÇAR COM A INTERVENÇÃO?

Referências

Substitua este texto de orientação pela lista de todas as **referências bibliográficas** utilizadas como base teórica para seu PI. As referências bibliográficas identificam todos os documentos utilizados como base para a

elaboração do projeto ou citados ao longo do trabalho. Devem ser elaboradas de acordo com a norma **NBR 6023 da ABNT**.